



Congresso Brasileiro de Enfermagem
em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica
e Centro de Material e Esterilização

Tema Central

**A EXCELÊNCIA
NA COMUNICAÇÃO EM
PROL DA SEGURANÇA DO
PACIENTE CIRÚRGICO**

22 a 25 de Setembro de 2015

Palácio das Convenções do Anhembi – São Paulo

LIVRO PROGRAMA E ANAIS

ISSN 2317-966X

Organização e Realização:

SOBEC
NACIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE ENFERMEIROS
DE CENTRO CIRÚRGICO,
RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA
E CENTRO DE MATERIAL
E ESTERILIZAÇÃO

Apoio:



Patrocinadores:



47 - AVALIAÇÃO DO TEMPO DE JEJUM ENTRE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS DO TRATO DIGESTÓRIO EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO.

Autores: Nayara de Castro Pereira¹, Ruth Natalia Teresa Turrini¹, Vanessa de Brito Poveda¹

Instituição: ¹EEUSP - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419, Cerqueira Cesar, São Paulo (SP).

E-mail: vbpoveda@usp.br

Introdução: Frequentemente, durante as internações hospitalares, e, marcadamente, entre pacientes cirúrgicos oncológicos, existe a dificuldade para a alimentação, tanto por fatores fisiológicos associados ao processo de doença, como também, pela exigência de jejum para uma série de procedimentos laboratoriais e cirúrgicos, o que pode culminar em uma desnutrição associada à hospitalização. **Objetivo:** O presente estudo objetivou identificar o tempo de jejum pré-operatório e para procedimentos realizados pelos pacientes submetidos a cirurgias oncológicas do trato digestório; identificando alterações de peso e sintomas pré e pós-operatórios como, vômito, náusea, diarreia, desidratação e redução do apetite e edema durante o período de internação; além de verificar a associação/correlação entre o tempo de jejum e as variáveis pós-operatórias número de sintomas apresentados, tempo de internação, necessidade de transfusão, infecções de sítio cirúrgico diagnosticadas durante o período de internação, variações de glicemia, óbito, reoperações, uso de sonda nasogástrica/nasoentérica. **Método:** Para tanto, realizou-se um estudo quantitativo, do tipo longitudinal retrospectivo, realizado por meio da consulta aos prontuários médicos de pacientes maiores de 18 anos, submetidos a cirurgias oncológicas gastrointestinais, entre março e abril de 2014, em um hospital especializado em oncologia, situado no Estado de São Paulo. Utilizou-se um instrumento de coleta de dados constituído por variáveis sócio-demográficas, nutricionais e relacionadas à doença e ao tratamento de saúde. **Resultado:** A amostra foi composta por 132 prontuários de pacientes oncológicos, com idade média de 62,03 anos, submetidos a cirurgias gastrointestinais, com tempo médio de 106,59 horas de jejum, com valores máximo e mínimo de, respectivamente, 501 horas e 24 horas. O tempo de jejum foi associado de forma estatisticamente significante ao número de sintomas que o paciente apresentou após a cirurgia ($p<0,000$). **Conclusão:** Conclui-se que quanto maior o período de jejum, maior o número de sintomas apresentados no pós-operatório, maior o período de internação, maior a probabilidade de ocorrer reoperação, assim como, infecção de sítio cirúrgico e necessitar do uso de cateteres nasogástricos e entéricos, bem como, a probabilidade de ser hospitalizado em UTI e ir a óbito. Dessa forma, este é um tema que precisa ser discutido dentro da equipe multiprofissional, sendo a equipe de enfermagem a responsável pela vigilância e zelo dos interesses dos pacientes, não permitindo o prolongamento desnecessário dos períodos de jejum.

Palavras-chaves: Enfermagem perioperatória; Jejum; Oncologia.